

ATA EXECUTIVA CBH-BS 3ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA/2022

Data: 25 de outubro de 2022

Local: Por videoconferência

Representantes participantes do CBH-BS:

Segmento Governo do Estado de São Paulo

Sidney Felix Caetano – DAEE (T)- **Secretário Executivo CBH-BS**

Ricardo Kenji Oi – DAEE(S) - **Secretário Executivo adjunto - CBH-BS**

Márcio Aurélio de Almeida Quedinho – Secretaria de Desenvolvimento Regional – (S)

Gustavo Brito de Oliveira – Secretaria de Logística e Transportes – (S)

Luiz Antonio Dias Quitério - Secretaria de Estado da SAUDE – (S)

Maria Emília Botelho – CETESB – (T)

Mário Benetati Filho – SABESP – (S)

Márcio Galdino D'Ávila - EMAE – (S)

Segmento dos Municípios

Raquel Auxiliadora Chini - Prefeitura Municipal de Praia Grande - **Presidente CBH-BS**

Rui Lemos Smith – Prefeitura de Praia Grande – SUPLENTE

Segmento da Sociedade Civil Organizada

Marcia Trindade Jovito – CONCIDADANIA – TITULAR

Valdir Felisberto de Souza – Lar das Moças Cegas – TITULAR

Ronaldo José Torres – UNIFESP - TITULAR

Renan Braga Ribeiro – UNISANTA – TITULAR

Adriana Florentino de Souza – UNISANTOS – SUPLENTE

Edelton Chaves Fazenda – Liga de Beach Soccer Guarujá – TITULAR

Luciana Schlindwein Gonzalez – OAB SANTOS – TITULAR

Lusiana Silva Pinto Chiappin – OAB SÃO VICENTE - SUPLENTE

Celso Garagnani – AEA CUBATÃO – TITULAR

Márcio dos Reis Nascimento – Associação Construindo o Futuro –

Henrique César Therezo Menin – AEAA -Guarujá



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

No dia vinte e cinco de outubro de 2022 às 14hs iniciou-se a 3ª reunião Extraordinária de 2022 do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista-CBH-BS, por videoconferência. **01-Abertura.** A Presidente Raquel Auxiliadora Chini, Prefeita da Prefeitura Municipal de Praia Grande, constatando quórum iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Comunicou e colocou a proposta de inserção na pauta da Parte 2 Seminário a apresentação da Conclusão da Revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Santos pela Prefeitura Municipal de Santos. Não houve discordâncias, foi aprovada. **02-Leitura e aprovação da Ata da 63ª Reunião Ordinária.** Após dispensa de leitura a Ata foi aprovada por unanimidade. **03-Comunicados da Secretaria Executiva.** Sidney Felix Caetano (DAEE) Secretário Executivo do CBH-BS comunicou as presenças dos membros do CBHs Vale do Ribeira e Litoral Norte para a Parte 2 da reunião. **04- Deliberações.** A redação final das Deliberações aprovadas pelo colegiado é publicada, como de praxe, no site do CBH-BS <http://www.cbhbs.com.br/index.php/deliberacoes> **Deliberação 410/2022 – Aprova Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista de 2022.** A Deliberação foi aprovada por unanimidade. Ricardo Kenji Oi (DAEE) Secretário Executivo adjunto do Comitê destacou que o modelo continua o mesmo dos anos anteriores, apresentado desta vez com os dados do ano de 2021. Basicamente o Relatório contém as características da bacia, a situação dos recursos hídricos, do abastecimento e do esgotamento, sobre os resíduos sólidos, a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, e também das praias litorâneas. Apresenta diversos indicadores, dentre eles, demanda, balanço e a disponibilidade de água que se mantém constante, basicamente para abastecimento público, e o balanço hídrico também se manteve estável. Do esgotamento sanitário, com mais de 76% de esgoto coletado, dos resíduos sólidos 100% ideais em aterros licenciados. Da drenagem das águas superficiais, sem alterações significativas considerando os anos anteriores. Os dados apresentaram também leve piora de balneabilidade das praias em relação



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

ao ano anterior, mas basicamente os indicadores se mantiveram estáveis em relação aos anos anteriores. Ricardo Agradeceu o da CETESB para análise e qualidade das águas litorâneas, com trabalhos de Renan Braga Ribeiro (UNISANTA). Finalizando apresentou algumas justificativas de ações que não foram atendidas, citando como exemplo proposta retirada pelo próprio Tomador, e ações que não foram apresentadas propostas. **05-Assuntos Gerais.** O Secretário Executivo comunicou e convidou todos para estarem presentes na próxima reunião, na data, a confirmar, do dia primeiro de dezembro de 2022 que, além do aniversário do Comitê, terá na pauta apresentações dos resultados de diversos empreendimentos financiados pelo Comitê, sendo que entre esses trabalhos já executados ao longo dos últimos anos, certamente colocam o Comitê na vanguarda da gestão dos recursos hídricos com aplicação de financiamento para diversos empreendimentos que beneficiam não só a bacia hidrográfica, mas a população da Baixada Santista e, na ocasião pretendem realizar uma visita técnica à Sala de Situação do Comitê, que entre outros benefícios fornecerá dados e alertas contra as inundações pelo sistema de alerta desenvolvido e disponibilizando para todas as Defesas Civas dos municípios que compõem a bacia. O Secretário disse “temos que valorizar o que desenvolvemos e temos pesquisadores de ponta aqui que lidam com os nossos problemas, que são diferentes dos problemas de São Paulo e dos outros Comitês.”

Parte – II – Seminário – Saneamento. Foram realizadas apresentações dos resultados dos empreendimentos com ações financiadas pelo Comitê, destacadas nessa Ata em síntese. As apresentações podem ser obtidas na íntegra acessando a Secretaria Executiva do Comitê/biblioteca digital do repositório dos projetos financiados pelo Comitê: (i) "**Alguns tópicos de interesse para um diálogo entre Gestão de Recursos Hídricos, Saúde e Saneamento**" - 2021 – Eng. Luiz Antônio Dias Quitério (Secretaria da Saúde-GVS XXV-Santos). O lugar de fala da Inspeção Sanitária é ao lado dos municípios, ou seja, de forma conjunta pressupondo uma articulação para os temas água-saneamento-saúde em



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

situações diversas e, conforme Art. 200 da Constituição Federal que define as competências do SUS, participar da formulação de políticas e ações de saneamento e colaborar na proteção do meio ambiente. Dessa forma, peremptória praticamente obriga a ser representada na esfera institucional dos Comitês de bacia. O olhar também é para a quantidade da água, sem a qual não há promoção da saúde e prevenção dos agravos veiculados por uma água contaminada. O saneamento e a saúde estão entre as permanências históricas ou, o passado que não quer passar, o passado que não passou pelo conceito “Permanências Históricas” utilizadas pelo Professor André Mota do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina. Permanências Históricas são situações vivenciadas no presente, mas que remetem sempre ao passado, turvando a capacidade de um olhar crítico e de intervenção sobre elas, “são situações que de passado mesmo só tem a cronologia, pois se manifestam no presente mostrando que é um passado que ainda está entre nós.” Na sequência considerou dados preocupantes dos produtos secundários da desinfecção da água, como a cloração, que usados em determinadas condições, principalmente nos mananciais, podem estar associados a uma doença complexa, como é o caso do câncer. A importância decorre também que São Paulo, principalmente em seu interior, sendo o segundo maior produtor mundial de cana-de-açúcar e de soja, faz com que seja também o terceiro maior consumidor de agrotóxicos. Mas os problemas da Baixada Santista são diferentes no caso específico de contaminação da água, de toda forma precisam avançar na gestão dos recursos hídricos considerando mais produção de pesquisas e estudos relacionados aos problemas regionais. Também apontou a necessidade de maior articulação intersetorial entre os órgãos e os atores do sistema e, conforme preconiza a Saúde Coletiva, a saúde como uma política de Estado, ampla, democrática, com equidade e justiça social. **(ii) Monitoramento de parâmetros de qualidade de água em canais de Santos – Dra. Adriana Florentino de Souza (UNISANTOS).** Os dados obtidos estão disponíveis no Relatório e no site Observatório da Água.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

O projeto teve como objetivo a avaliação e o monitoramento dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos da qualidade das águas dos canais de drenagem no município de Santos, por 12 meses, obtendo dados sobre a qualidade das águas e em relação aos descartes de diversas naturezas. Os resultados mostraram que os valores para metais foram normais, não apresentando nenhuma alteração significativa ao longo dos 12 meses e então a conclusão é que, de maneira geral, a qualidade das águas dos canais no período avaliado foi normal, os indicadores da contaminação da água nos canais por despejo de esgoto e uso industrial não foi diagnosticado. Com relação ao despejo de esgoto residencial a presença de pseudomonas, microrganismos patogênicos, foi detectado em uma concentração abaixo do valor considerado infectante. Um dos aspectos importantes do projeto é que apontam para um cenário pontual analisado, mas é extremamente importante a continuidade das análises para que se tenha dados históricos e, sobretudo, o que vem acontecendo com a poluição difusa em relação aos recursos hídricos e o que pode ser realizado para evitar essa situação. O estudo é uma contribuição para a gestão pública, por meio de dados técnicos científicos obtidos pela experimentação, uma forte argumentação para programar políticas públicas mais assertivas e direcionadas para a resolução dos problemas. (iii) **Monitoramento da Poluição Difusa nas Fontes dos Corpos de Água dos Rios Cubatão, Jurubatuba e Ilha Barnabé.** A Dra. Adriana Florentino (UNISANTOS) apresentou, justificando a ausência por compromissos profissionais do autor, o Prof. Dr. Hirochi Yamamura (Unisantos). O projeto tem como objetivo monitorar a poluição nas fontes de corpos de água dos rios Cubatão, rio Jurubatuba e Ilha Barnabé, avaliar a qualidade da água nos parâmetros físico-químicos de acordo com resolução CONAMA, por análise microbiológica, com análise de coliformes totais. Definiram 8 pontos para as coletas das amostras e análises. Avaliaram se as comunidades ribeirinhas e as indústrias da região, as atividades portuárias e agrícolas, impactam com poluição difusa na qualidade das águas. As campanhas de campo ainda ocorrem com as



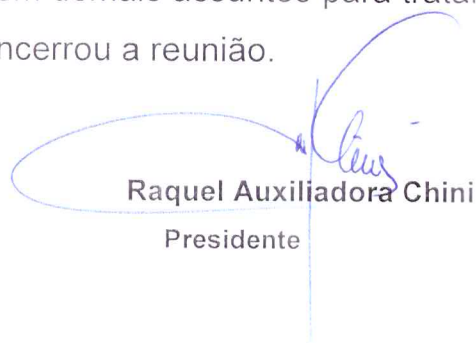
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

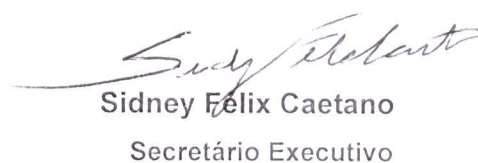
amostragens para a análise e os dados que estão sendo trabalhados, diferentemente do que se obteve nos canais de Santos, mostram a presença de contaminantes, mas precisam ser muito bem trabalhados para se evitar dados alarmantes, apresentando dados que possam ser utilizados positivamente pelos municípios e para orientar as autoridades competentes no sentido de auxiliar o planejamento de ações corretivas. **(iv) Implementação de Ações do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – Situação atual. Msc. Márcio A. Quedinho (AGEM).** Os dados de composição e a geração de coleta seletiva foram disponibilizados. O Plano Regional entregue desde 2018 vem sendo trabalhado conjuntamente com os municípios pelo protocolo de intenções assinado para realizar as 186 ações previstas no Plano. Na segunda fase trabalham em conjunto com o IPT, desde 2019. Fernanda Peixoto Manéo (IPT) considerou o objetivo, as etapas, o que já foi realizado, a composição dos resíduos, ações municipais e regionais, o que está em elaboração e a proposição de ações microrregionais com a seleção de áreas para implantação do sistema de resíduos. O objetivo é realizar as ações propostas no Plano de 2018 dentro das características regionais. Dentre as atividades previstas no projeto, mapeamento dos fluxos e aplicação de tendências de evolução na gestão de coleta e destinação de resíduos, envolvendo alguns eventos e estudos microrregionais e arranjos para processamento dos resíduos. Já foram entregues o Plano Regional, o Diagnóstico, Estudos de trabalhos e arranjos microrregionais, e agora o Prognóstico, com a projeção da geração de resíduos, metas de redução de resíduos destinados ao aterro e concepção de sistemas microrregionais de tratamento dos resíduos, além do trabalho completo. **(v) Conclusão da Revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Santos pela Prefeitura Municipal de Santos.** João Paulo Freitas Alves Pereira (Engº Ambiental da TCA Soluções e Planejamento Ambiental) Executor da Revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Santos. Iniciando a apresentação, informou que o Plano é um instrumento de diagnóstico que retrata



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

a situação do município frente aos quatro setores do saneamento e de planejamento com ações ao longo dos anos, durante 20 anos, para que o poder público municipal e cada um dos atores responsáveis, possam realizar as ações, e é também um instrumento de captação de recursos para a execução das ações propostas. Pelas metas ao todo são 29 ações, dessas 10 são ações de gestão, incluindo 10 ações tanto para a água quanto para o esgoto, que a SABESP deverá realizar ao longo de 20 anos. Está prevista a questão das mudanças climáticas, pela influência das marés com a grande possibilidade de aumento do nível do mar. Dentre os principais pontos levantados estão as deficiências na drenagem. Ao todo foram propostas 39 ações, incluindo infraestrutura e programa de aproveitamento de águas pluviais, reaproveitamento de águas de chuvas e também a recuperação de áreas de preservação em APP e em áreas verdes. O Secretário agradeceu a participação dos palestrantes e solicitou o envio digital dos empreendimentos, de todos os volumes, para serem armazenados na biblioteca digital do Comitê, pois são importantíssimos, inclusive para as pesquisas futuras. **06-Encerramento:** Tendo sido cumprida a Ordem do Dia e sem demais assuntos para tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.


Raquel Auxiliadora Chini
Presidente


Sidney Felix Caetano
Secretário Executivo